

Mestrado Integrado em Medicina, 6º Ano

2018/2019

Relatório Final de Estágio

Unidade Curricular

Estágio Profissionalizante



Regente da Unidade Curricular:

Professor Doutor Rui Maio

Orientador do Relatório:

Dr. José Filipe Guia

Inês Próspero dos Santos

Nº 2014433

Junho de 2019

Agradecimentos

Gostaria de deixar um agradecimento a todos os doentes com quem contactei ao longo do curso e que contribuíram para a minha formação, ao permitirem a minha presença em consultas, ao disponibilizarem-se para o fornecimento de história clínica, ao autorizarem a realização de procedimentos técnicos simples e ao mostrarem-me atitudes de perseverança face às adversidades da vida;

Agradeço a todos os médicos que se mostraram disponíveis e interessados em ensinar e me transmitiram os seus conhecimentos ao longo deste período de formação;

Por fim, uma mensagem de agradecimento à minha família, pelo apoio constante nesta caminhada.

Índice

1. Introdução	1
2. Descrição das Actividades	1
2.1. Pediatria	2
2.2. Ginecologia e Obstetrícia	2
2.3. Saúde Mental	3
2.4. Medicina Geral e Familiar	4
2.5. Medicina.....	4
2.6. Cirurgia	5
2.7. Outros Elementos Formativos.....	6
3. Reflexão Crítica Final	7
Bibliografia	9
Anexos	10
Anexo I – Certificado de participação no 5º Congresso do Internato Médico.....	10
Anexo II – Certificado de participação no Curso Integrado de Laparoscopia	11
Anexo III – Certificado de participação no Workshop de Distúrbios Ácido-Base	12
Anexo IV – Certificado de participação no NeuroDay.....	13
Anexo V – Certificado de participação no Workshop de Sutura.....	15
Anexo VI – Certificado de participação nas Jornadas da Saúde HVFX	16
Anexo VII – Certificado do evento “Diagnóstico Precoce da Doença Inflamatória do Intestino”	17
Anexo VIII – Certificado do evento “Diabetes Gestacional: uma a duas especialidades”	18
Anexo IX – Certificados de frequência de Curtos Estágios Médicos em Férias	19

Lista de Abreviaturas

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

ECD – exames complementares de diagnóstico

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SU – Serviço de Urgência

SUG – Serviço de Urgência Geral

UC – Unidade Curricular

USF – Unidade de Saúde Familiar

1. Introdução

O 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) constitui a etapa final da formação médica pré-graduada e, como tal, pretende-se que seja um ano de preparação para a prática profissional, integrando as competências e conhecimentos previamente adquiridos. Desta forma, a sua organização compreende um Estágio Profissionalizante, uma Unidade Curricular (UC) Opcional e uma disciplina teórico-prática de “Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos”.

O Estágio Profissionalizante é uma UC organizada em seis Estágios Parcelares, em sistema de rotação, nas seguintes áreas clínicas: Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Saúde Mental. Baseia-se na integração do aluno na prática clínica de forma tutelada, acompanhando o tutor na sua actividade e realizando procedimentos fundamentais para o exercício profissional futuro, sob supervisão, num contexto de responsabilização individual e integração em equipa.

Para cada Estágio Parcelar, foram definidos objectivos visando a aquisição de atitudes e competências indispensáveis à boa prática médica, nomeadamente: conhecer as principais patologias e os princípios gerais de actuação nas doenças mais comuns nas diversas áreas clínicas, incluindo urgências e emergências, e sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce; saber identificar situações clínicas que requeiram referenciação do doente para outros profissionais; desenvolver a comunicação com o doente, a sua família e profissionais de saúde; demonstrar atitudes e comportamentos profissionais; adquirir aptidões clínicas na colheita de dados anamnésicos, realização de exame físico e exame do estado mental, requisição e interpretação de exames complementares, discussão de hipóteses de diagnóstico e propostas terapêuticas, adoptando uma abordagem centrada na pessoa.

O presente relatório tem como objectivo apresentar os elementos representativos da actividade desenvolvida ao longo da UC Estágio Profissionalizante, terminando com uma apreciação pessoal crítica em relação ao cumprimento dos objectivos definidos e ao trabalho desenvolvido ao longo do MIM.

2. Descrição das Actividades

O Estágio Profissionalizante decorreu ao longo de um total de 32 semanas, com a seguinte calendarização: quatro semanas para cada um dos estágios de Pediatria (10/09 a 05/10/2018), Ginecologia e Obstetrícia (8/10 a 2/11/2018), Saúde Mental (5 a 30/11/2018) e Medicina Geral e Familiar (3/12/2018 a 11/01/2019), e oito semanas para cada um dos estágios de Medicina (21/01 a 15/03/2019) e Cirurgia Geral (18/03 a 17/05/2019). Seguidamente, apresento um resumo da actividade desenvolvida em cada Estágio Parcelar, incluindo as principais patologias observadas ou casos clínicos a destacar pela aprendizagem proporcionada, bem como uma breve referência à UC Opcional e a outros elementos formativos relacionados com o curso.

2.1. Pediatria

Realizei o Estágio de Pediatria no Hospital CUF Descobertas, sob coordenação da Professora Doutora Ana Serrão Neto e tutoria da Dra. Sílvia Pereira. As actividades clínicas decorreram nas diversas áreas que integram o Centro da Criança e do Adolescente deste hospital. No Atendimento Permanente, observei doentes com patologia aguda, maioritariamente infecciosa (sobretudo situações de amigdalite aguda e gastroenterite aguda); na Unidade de Internamento de Curta Duração, acompanhei a observação de doentes com situações clínicas ainda em estudo, ou em seguimento da sua evolução após terapêutica. Em contexto de Internamento, contactei com casos de pielonefrite aguda em recém-nascidos, complicações pós-operatórias infecciosas, e destaco o acompanhamento da marcha diagnóstica no caso de um lactente de 7 meses internado por má progressão ponderal, que culminou com o diagnóstico de linfangiectasia intestinal, após biópsia. Participei em Consultas de: Pediatria Geral, que consistiram sobretudo em consultas de Vigilância de Saúde Infantil; Ortopedia Pediátrica, onde contactei com patologia traumática e situações de pós-operatório; Cirurgia Pediátrica, com observação principalmente de casos de fimose, pectus excavatum e hérnia inguinal.

Nas diversas áreas do Serviço, pude observar o processo de anamnese, realizar exame objectivo, acompanhar o pedido de exames complementares de diagnóstico (ECD) e sua interpretação, discutir hipóteses de diagnóstico, compreender a prescrição adequada a cada situação clínica, assistir a reuniões de passagem de doentes, a formações teóricas e a sessões clínicas do Serviço de Pediatria. Tive ainda a oportunidade de frequentar o 5º Congresso do Internato Médico (Anexo I), onde assisti a conferências subordinadas ao tema geral “Infecção”, e participei no Workshop “Antibioterapia na prática clínica em Pediatria”, dinamizado pela Dra. Mónica Braz. Como parte integrante desta UC, frequentei o Workshop em Urgências/Emergências pediátricas que decorreu no Centro de Simulação da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), no Hospital Dona Estefânia, sob orientação do Dr. Pedro Garcia. Integrado na componente de avaliação do estágio, realizei a história clínica de uma doente de 12 anos internada por agudização grave de asma brônquica e apresentei, em conjunto com as colegas Catarina Nascimento e Marta Figueiredo, um trabalho intitulado “Meningite Aguda em Idade Pediátrica”.

2.2. Ginecologia e Obstetrícia

O Estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob coordenação da Dra. Carla Francisco e tutoria da Dra. Liliana Barros, no Serviço dirigido pelo Dr. Carlos Veríssimo. As actividades foram distribuídas sob a forma de rotação de 2 semanas na área de Ginecologia e 2 semanas em Obstetrícia, com frequência uma vez por semana do Bloco Operatório e do Serviço de Urgência (SU).

Participei em consultas de Uroginecologia (onde contactei com casos de disfunção do pavimento pélvico, nomeadamente prolapso dos órgãos pélvicos e incontinência urinária), Ginecologia e Senologia Oncológica

(seguimento de doentes já submetidas a tratamento de neoplasias malignas da mama, do endométrio e do colo do útero) e Senologia (patologia benigna e maligna da mama), e assisti à reunião multidisciplinar onde são tomadas decisões conjuntas relativamente ao plano de tratamento de neoplasias malignas da mama e ginecológicas. Observei a realização de exames na área da Ginecologia: ecografias ginecológicas, sobretudo para investigação de hemorragia uterina anormal; e histeroscopias, para diagnóstico de alterações estruturais, como polipos endometriais, e realização de biópsias dirigidas. Acompanhei as consultas de Obstetrícia de grávidas com indicações para seguimento hospitalar (nomeadamente por: idade materna igual ou superior a 40 anos, antecedentes de morte fetal, hipertensão arterial crónica, doença inflamatória intestinal e diabetes gestacional) e grávidas de baixo risco (referenciadas pelo Centro de Saúde a partir das 36 semanas). Assisti à realização de ecografias obstétricas e de uma amniocentese, por risco aumentado de trissomia 21 no rastreio combinado do 1º trimestre. No Bloco Operatório, o principal procedimento cirúrgico observado foi a histerectomia total, motivada por miomas uterinos sintomáticos. No SU, acompanhei a observação de doentes admitidas por motivos obstétricos (a maioria por algias pélvicas no 3º trimestre) ou ginecológicos (como vulvovaginites), a actividade no Bloco de Partos e as cirurgias realizadas no Bloco Operatório de Urgência, como uma laparoscopia exploradora por suspeita de gravidez ectópica e uma cesariana urgente por descolamento prematuro de placenta normalmente inserida. No Internamento, contactei com a avaliação de grávidas em processo de indução de trabalho de parto, grávidas internadas por complicações da gravidez e de puérperas com indicação para alta hospitalar.

Nas diversas valências do Serviço, desempenhei procedimentos práticos, sob supervisão, como: exame ginecológico, palpação mamária, citologia esfoliativa cervico-vaginal, colheita de anamnese em SU, observação da grávida (incluindo medição da altura uterina, auscultação da frequência cardíaca fetal, exame pélvico e colheita de exsudado para pesquisa de *Streptococcus* β hemolítico do grupo B), e exame objectivo de puérperas, seguido do fornecimento de informação relativamente aos cuidados pós-parto. No decurso do estágio, surgiu a possibilidade de frequentar o “Curso Integrado de Laparoscopia”, em modo observacional (Anexo II). Assisti às Reuniões Clínicas semanais de Obstetrícia e de Ginecologia, onde apresentei, juntamente com os colegas Francisca Colaço e Tomás Correia, um artigo intitulado “*Portuguese recommendations for the prevention, diagnosis and management of primary osteoporosis – 2018 update*”.

2.3. Saúde Mental

O Estágio de Saúde Mental compreendeu um período inicial de dois dias de seminários teórico-práticos na FCM, consistindo na discussão de casos clínicos dinamizada pelo Professor Doutor Miguel Talina e na apresentação do tema “Estigma na Doença Mental e Programas para Pessoas com Doença Mental Grave”, pelo Professor Doutor Pedro Mateus.

O restante período do estágio decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação da Dra. Maria João Avelino, no Serviço dirigido pelo Dr. José Salgado. Tratava-se de um serviço de

internamento de doentes agudos, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, cujos principais diagnósticos consistiam em perturbações do humor e patologia psicótica, muitas vezes associada a história de consumo de canabinóides. Acompanhei as entrevistas clínicas com os doentes e familiares e os procedimentos de prescrição e ajuste de terapêutica, e realizei a história clínica de um doente de 25 anos internado por episódio depressivo grave, com sintomas psicóticos. Pude assistir durante uma manhã à realização de tratamentos de Electroconvulsivoterapia em doentes com perturbação depressiva grave e perturbação bipolar. Frequentei uma vez por semana o SU de Psiquiatria no Hospital de S. José, onde observei doentes com episódios agudos de doença psiquiátrica já diagnosticada, e doentes encaminhados por outras especialidades, após exclusão de condições médicas com manifestações psiquiátricas. Assisti às sessões clínicas do CHPL e às reuniões do serviço, numa das quais apresentei o artigo *“Linking the PANSS, BPRS, and CGI: Clinical Implications”*, em conjunto com os colegas Rebeca Cohen e Pedro Bogalho.

2.4. Medicina Geral e Familiar

Realizei o Estágio de Medicina Geral e Familiar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia, em Coruche, sob coordenação do Dr. Carlos Ceia e tendo como tutora a Dra. Teresa Vale.

Em contexto de consulta programada, as actividades clínicas abrangeram as diversas áreas de prestação de cuidados desta especialidade: Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil, Saúde de Adultos, Consulta de Hipertensão e Consulta de Diabetes. Tomei contacto com o registo médico orientado por problemas, aprendi a utilizar diversos campos do programa informático e pude iniciar consultas de forma autónoma, com supervisão à distância, incidindo na colheita de história clínica, execução de exame objectivo dirigido e interpretação de ECD, com posterior discussão dos casos e do plano de cuidados com a tutora. Em Consulta Aberta e no Serviço de Atendimento Permanente, contactei com casos de doença aguda, a maioria correspondendo a patologia infecciosa, mas também observei situações de lesões traumáticas e dor torácica aguda. Em diferentes momentos, pude presenciar a referenciação a cuidados hospitalares, em contexto de doença aguda e de doença crónica. Acompanhei a Médica Interna da USF, Dra. Bárbara Torres, apoiada pela Equipa de Cuidados Continuados Integrados, em visitas domiciliárias a doentes referenciados para Cuidados Paliativos, constatando as dificuldades com que se deparam os doentes em situações incuráveis e seus familiares e os desafios que constituem para a equipa de saúde. Participei no programa “1 Minuto de Saúde” da Rádio Voz do Sorraia, onde apresentei os temas “Cárie dentária”, “Envelhecimento activo”, “As ervas aromáticas como substitutos do sal”, “Acantose nigricans” e “Hipotireoidismo”, que foram gravados para posterior emissão.

2.5. Medicina

O Estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina III do Hospital de S. Francisco Xavier, sob direcção do Professor Doutor Luís Campos e tendo como tutor o Dr. Manuel Araújo.

A maior parte do período de estágio foi realizada no Internamento, onde fiquei responsável pela observação diária de cerca de 1 a 2 doentes. Os principais motivos de internamento consistiam em doenças do sistema circulatório (acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca descompensada) e respiratório (pneumonia, traqueobronquite aguda), e a maioria das comorbilidades presentes estava relacionada com factores de risco cardiovascular (hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes *mellitus* tipo 2). As actividades por mim desempenhadas consistiram em: realização de anamnese e exame objectivo do doente internado, verificação de vigilâncias e intercorrências, contacto com outros elementos da equipa (Enfermagem, Fisioterapia, Assistência Social) para parecer sobre evolução do doente, pedido e interpretação de ECD, registo de diário clínico, eventual pedido de colaboração com outras especialidades, execução de notas de alta e de óbito, discussão da proposta de plano de abordagem para o doente e revisão da terapêutica com o responsável da equipa, e apresentação da evolução clínica de cada doente na visita médica semanal. Pude praticar alguns procedimentos técnicos, como a realização de gasimetrias arteriais, de forma independente, e o treino da realização de punção venosa e colheita de hemoculturas, sob supervisão. Frequentei o SU, onde participei na realização de anamnese e exame objectivo e acompanhei o pedido de ECD, interpretação dos resultados, instituição de medidas terapêuticas e avaliação da evolução do estado clínico dos doentes.

Assisti a consultas de Medicina Interna, de Diabetes e de Medicina inseridas no Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade, e tomei um breve contacto com a vertente de Cuidados Paliativos, através do acompanhamento do meu tutor na avaliação de doentes paliativos em contexto de consulta, internamento e urgência. Por indicação da Dra. Ana Leitão, tive a oportunidade de frequentar durante uma manhã o Hospital de Dia de Especialidades Médicas, onde observei consultas de hipocoagulação oral, e a Unidade de Pacing, onde contactei com procedimentos associados à colocação de pacemakers. Ao longo do estágio, assisti a 9 seminários teórico-práticos organizados pelo serviço para os alunos do 6º Ano e às sessões clínicas conjuntas dos Serviços de Medicina III e IV. Numa destas sessões, realizei uma apresentação individual do tema “Granulomatose com poliangeíte (Granulomatose de Wegener)”.

2.6. Cirurgia

O Estágio de Cirurgia, realizado no HBA sob coordenação do Professor Doutor Rui Maio e tutoria do Dr. Paulo Oliveira, decorreu sob a forma de rotação de 4 semanas na área de Cirurgia Geral, 1 semana no Serviço de Urgência Geral (SUG) e 2 semanas em Estágio Opcional (no meu caso, em Gastrenterologia).

O estágio teve início com uma semana dedicada a sessões de ensino teórico e teórico-prático e à realização do curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), relativo à abordagem inicial do traumatizado grave. Durante o período de estágio em Cirurgia Geral, a actividade foi distribuída por Consulta Externa, Bloco Operatório, Internamento e Urgência. Acompanhei situações de primeira consulta, centradas na colheita de história clínica, realização de exame objectivo e definição do plano terapêutico, em que as principais

patologias observadas foram quistos sebáceos e hérnias inguinais, e consultas de seguimento pós-operatório. Assisti uma vez por semana às cirurgias realizadas no Bloco Operatório, contactando com cirurgias de patologia herniária, numa das quais participei como 2º ajudante, e com o processo de exploração cirúrgica, com decisão quanto à ressecabilidade, em casos de neoplasia maligna do pâncreas. No Internamento, acompanhei a observação de doentes em pós-operatório, sobretudo no contexto de patologia do foro hepatobiliopancreático e da parede abdominal, ou submetidos a tratamento conservador, em casos de patologia como diverticulite aguda não complicada. Durante o período de Urgência semanal, observei a marcha diagnóstica em contexto urgente, com decisão quanto à eventual necessidade de intervenção cirúrgica ou de internamento.

No SUG, contactei com as diversas áreas que compõem o serviço: Pequena Cirurgia e Trauma, balcões de atendimento, Posto de Estadia Curta e Serviço de Observação. O Estágio de Gastrenterologia distribuiu-se por duas áreas principais: Exames Endoscópicos, onde assisti à realização de colonoscopia total, endoscopia digestiva alta, ecoendoscopia digestiva alta e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, tomando assim conhecimento das principais indicações para a realização destes exames; e Consulta Externa, em que acompanhei consultas de Gastrenterologia Geral e consultas dedicadas a patologias específicas, como Proctologia, Doença Inflamatória Intestinal, Hepatologia e Pâncreas.

No último dia de estágio, realizou-se no auditório do HBA o Mini-Congresso de Cirurgia, onde apresentei, com as colegas Catarina Nascimento e Joana Suarez, um caso clínico intitulado “Era só uma diarreia...”, relativo a uma doente com um tumor do pâncreas *borderline* ressecável, e que foi classificado como melhor apresentação do congresso.

2.7. Outros Elementos Formativos

No âmbito da UC Estágio Clínico Opcional, realizei um estágio de 2 semanas (20 a 31/05/2019) no Serviço de Endocrinologia do HBA, sob direcção da Dra. Cristina Valadas. Fui integrada na actividade diária do serviço, organizada sob a forma de consultas de Endocrinologia Geral, Diabetes, Tiróide e Endocrinologia e Gravidez. Destaco, como aprendizagens relevantes, o acompanhamento do diagnóstico e tratamento de patologia da tiróide, quer estrutural, quer funcional, o contacto com as particularidades do tratamento da patologia endócrina durante a gravidez e a compreensão dos esquemas terapêuticos na diabetes e sua individualização a cada doente. Escolhi este estágio pelo interesse que tenho na especialidade, e por considerar que os conhecimentos adquiridos em relação ao tratamento de patologias endócrinas prevalentes, como a diabetes *mellitus* tipo 2, são úteis para o exercício profissional futuro de qualquer médico, independentemente da sua área de especialização.

Ao longo do presente ano lectivo, participei em diversas formações extra-curriculares, que seleccionei de acordo com as áreas em que sentia ter algumas lacunas de conhecimento (Anexos III, IV e V) e temas em que tenho interesse particular ou relacionados com estágios que iria frequentar (Anexos VI, VII e VIII).

Ao longo do curso, procurei aperfeiçoar a minha formação através da frequência voluntária de Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs): em Radiologia, uma área com menor contacto durante o curso mas transversal a diversas especialidades médicas, e Medicina Geral e Familiar, como forma de aplicar e aprofundar conhecimentos já adquiridos (Anexo IX).

3. Reflexão Crítica Final

Realizando uma apreciação global do Estágio Profissionalizante, considero que a organização das actividades nos diferentes locais de estágio foi ao encontro dos objectivos inicialmente definidos para a formação que se pretende atingir nesta fase.

O **Estágio Parcelar de Pediatria** forneceu uma visão geral da prática em Pediatria e uma boa preparação para o futuro profissional. O período no serviço de Atendimento Permanente permitiu a observação de um grande número de doentes e o treino do diagnóstico diferencial das principais patologias frequentes em idade pediátrica. Destaco a oportunidade de ter praticado procedimentos como a auscultação de crianças com sinais de dificuldade respiratória e a realização de otoscopia, aspectos em que sentia inicialmente alguma falta de prática. Como aspecto menos positivo, refiro o carácter sobretudo observacional da actividade desenvolvida no Internamento, o que pode ter estado relacionado com o reduzido número de doentes internados durante o período em que decorreu o estágio.

Através do **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia**, contactei com uma grande variedade de procedimentos clínicos, nas diversas valências de actuação desta especialidade (consulta, exames de diagnóstico, bloco operatório, urgência e internamento) conduzindo no final a uma formação abrangente e completa na área da Saúde da Mulher. Foi-me dada a possibilidade, sempre que adequado, de realizar procedimentos práticos importantes para a aquisição de autonomia crescente. Como opinião pessoal, penso que o período passado no Bloco Operatório de cirurgias ginecológicas foi excessivo para a aprendizagem proporcionada, pelo que preferia ter frequentado mais consultas, ambiente em que senti que a actividade ia mais ao encontro dos objectivos de aprendizagem definidos.

No **Estágio Parcelar de Saúde Mental**, dada a faixa etária dos doentes internados no serviço em que fui integrada, pude acompanhar casos de primeira manifestação de doença mental, sobretudo do foro psicótico, o que constituiu um importante momento de aprendizagem em relação à colocação de hipóteses diagnósticas, prescrição de terapêutica psicofarmacológica e psicoeducação junto do doente e da família. Embora tenha realizado o estágio na Psiquiatria de Adultos, pelas características particulares do serviço, que pretende ser um serviço de transição de cuidados da adolescência para a idade adulta, foi possível também contactar com o trabalho desenvolvido pela Pedopsiquiatria, complementando a formação adquirida na área da Saúde Mental.

Durante o **Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar**, adquiri de forma progressiva autonomia nas actividades propostas e desenvolvi competências no âmbito da abordagem centrada na pessoa. Através da participação no programa de rádio, experimentei os desafios da comunicação dirigida à população geral, com vista à promoção da saúde. O facto de o estágio ter decorrido em Coruche foi bastante positivo, pois permitiu-me conhecer a realidade dos cuidados de saúde e da população residente fora dos grandes centros urbanos. No entanto, traduziu-se também no facto de os doentes que observei terem correspondido maioritariamente a uma faixa etária mais avançada, com poucas oportunidades para desenvolver actividades na área da Saúde Infantil e Saúde Materna que teria sido importante abordar nesta fase, embora esses aspectos tenham sido complementados por outros estágios.

No **Estágio Parcelar de Medicina**, desenvolvi o raciocínio clínico em contexto de internamento e urgência, tendo sempre como objectivo final a correcta orientação e tratamento do doente. A autonomia e integração na equipa foram um aspecto bastante incentivado neste estágio. Através da actividade diária no Internamento, pude desenvolver competências de comunicação e de relacionamento humano, sobretudo com os doentes e seus familiares, mas também com os restantes profissionais de saúde. Destaco o contacto com situações de internamento prolongado por motivos sociais, em que senti ter falta de conhecimento quanto às tipologias de apoio social disponíveis no país e procedimentos de referênciação, pelo que sugiro ser um assunto importante a abordar em algum momento da formação do MIM.

Através do **Estágio Parcelar de Cirurgia**, adquiri conhecimentos teóricos relativos a procedimentos cirúrgicos comuns, treinei técnicas de cateterização de forma simulada, compreendi a referênciação cirúrgica de diversas situações clínicas e aprendi o processo de preparação para a participação num acto cirúrgico. Como aspecto menos positivo, considero que a prática em técnicas de Pequena Cirurgia foi insuficiente, pelo que procurei adquirir essa formação através da frequência de um workshop (Anexo V).

Realizando uma avaliação do **trabalho desenvolvido ao longo do MIM** na FCM, penso que adquiri uma formação pré-graduada completa para o futuro desempenho da actividade médica, com um adequado equilíbrio entre a vertente teórica e a componente prática. O início precoce da actividade clínica e o rácio tutor/aluno reduzido constituem um importante instrumento para a aquisição das competências pretendidas. Gostaria de destacar ainda o ambiente saudável de cooperação e entreajuda entre colegas que se vive nesta faculdade e que marca também de forma positiva este percurso. Procurei tirar o máximo partido dos momentos de aprendizagem que me foram proporcionados e complementá-los com a procura de formação por iniciativa própria, atitude essencial para manter e actualizar conhecimentos ao longo da actividade profissional futura. Espero, agora, colocar em prática da melhor forma todos estes ensinamentos.

Bibliografia

- “O Licenciado Médico em Portugal”. Coordenação: Prof. Doutor Rui Manuel Victorino, Carol Jollie, Judy McKimm. Faculdade de Medicina de Lisboa. Julho, 2005
- Fichas das Unidades Curriculares Estágio Profissionalizante, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia, relativas ao ano lectivo 2018/2019, disponíveis em <http://web.fcm.unl.pt/moodle/>

Imagem da capa: disponível em <http://www.fcm.unl.pt/> [consultado em 22/05/2019]

Anexos

Anexo I – Certificado de participação no 5º Congresso do Internato Médico



Participação em Formação Pós-Graduada

Certificado

Certifica-se que **Inês Próspero Dos Santos**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação [REDACTED] frequentou o seguinte curso de formação pós-graduada:

V Congresso do Internato Médico José de Mello Saúde

que decorreu de **13 de Setembro de 2018 a 14 de Setembro de 2018**, no seguinte local:
Hospital CUF Descobertas

Carnaxide, 13 de Setembro de 2018

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-my2ppgeua1w4o

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





Curso Integrado de Laparoscopia – Cirurgia Geral, Ginecologia e Urologia



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Inês Próspero Dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bc29e12f2475

Evento

Curso Integrado de Laparoscopia – Cirurgia Geral, Ginecologia e Urologia

18-10-2018 08:00 → 19-10-2018 16:00 16 horas

Um Curso composto por uma componente teórica e uma **componente prática em ambiente de bloco operatório** destinado a médicos internos e recém-especialistas em Cirurgia Geral, Urologia e Ginecologia com formação básica prévia em Laparoscopia.

Para participar na prática em bloco operatório é obrigatório ter assistido à parte teórica.

OBJETIVOS





AEFCM

WORKSHOP DISTÚRBIOS ÁCIDO-BASE

DRA. RUTE BAPTISTA 6 DE NOVEMBRO | 16H

Workshop Distúrbios àcido-base

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Isabel Azevedo Próspero dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bd8c663c81af

Evento

Workshop Distúrbios àcido-base

06-11-2018 15:30 → 06-11-2018 17:30 2 horas

Uma correta interpretação de gasimetrias, permite identificar distúrbios metabólicos, sendo uma ferramenta para corrigir situações de perigo de vida. Achas que ainda podes aprofundar mais os teus conhecimentos sobre gasimetrias? Para que não te escape nenhuma informação, preparámos um workshop para ti! Dia 6 de Novembro às 16h, a doutora Rute Baptista proporcionar-te-á um workshop com abordagem prática ao metabolismo ácido-base, através da interpretação de gasimetrias e do seu enquadramento em casos clínicos. Inscreve-te a partir de dia 30 de Outubro, através da plataforma do UpEvents e enriquece o teu currículo médico!





NeuroDay

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Isabel Azevedo Próspero dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c92aa0d0d95a

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

NeuroDay

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 4 horas

No âmbito do departamento da Formação, o ciclo de palestras NeuroDay destina-se aos alunos de 5º e 6º anos. Os principais objectivos são compreender a abordagem semiológica do doente com patologia neurológica em contexto de urgência e desenvolver o raciocínio clínico na abordagem de diversas patologias através da apresentação de casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia.

Atividades frequentadas

Neurologia no Serviço de Urgência

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 16:30 - Duração: 1 horas

Um resumo da apresentação clínica e da abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias neurológicas no Serviço de Urgência DrªBruna Meira e DrºMarco Fernandes (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

AVC no Serviço de Urgência

27-03-2019 16:45 → 27-03-2019 17:45 - Duração: 1 horas

Pela maior prevalência e recentes avanços na no tratamento de fase agudo do AVC, dedicamos uma sessão apenas a estes tema. DrºJoão Pedro Marto (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

NeuroQuiz

27-03-2019 18:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia Sessão com prémio. DrºJoão Pedro Marto (Neurologia, Hospital Egas Moniz)





Curso Suturas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Isabel Azevedo Próspero dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cddc153a74b5

Evento

Curso Suturas

20-05-2019 15:30 → 20-05-2019 18:30 - Duração: 3 horas

Breve introdução teórico-prática versando nos temas: assepsia, processo de cicatrização, tipos de sutura para apresentação da atividade. Componente prática de técnicas de Pequena Cirurgia (Anestesia e Pontos). Prioridade a alunos do 6ºano da NMS|FCM.

Formadora: DrªLuísa Quaresma





Jornadas da Saúde HVFX

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

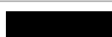
CUF Academic and Research Medical Center
Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2
2790-073 Carnaxide



NOME

Inês Isabel Azevedo Próspero dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c65d72b3e72d

Evento

Jornadas da Saúde HVFX

05-04-2019 08:30 → 06-04-2019 13:30

Atividades frequentadas

Psicofármacos nos Idosos

06-04-2019 09:00 → 06-04-2019 10:30 - Duração: - 1:30 horas

Introdução ao tema do uso de Psicofármacos em idosos

Abordagem da Depressão

06-04-2019 11:00 → 06-04-2019 12:30 - Duração: - 1:30 horas

Abordagem da depressão



Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino (DII)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Inês Próspero Dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c9ea1d6d6f3b

Evento

Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino (DII)

11-04-2019 20:00 → 11-04-2019 22:00 - Duração: 2 horas

O Diagnóstico precoce em Doença Inflamatória do Intestino (DII): Referenciação ao HBA é o tema deste encontro de Médicos associados que se realiza no próximo dia 14 de abril no auditório do Hospital.

TEMAS E PALESTRANTES





Diabetes gestacional: uma a duas especialidades

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Inês Próspero Dos Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cc8a3faad3a2

Evento

Diabetes gestacional: uma a duas especialidades

09-05-2019 20:00 → 09-05-2019 22:00 - Duração: 2 horas

A Endocrinologia e a Obstetrícia são duas especialidades médicas muito importantes quando se trata de Diabetes Gestacional. Neste encontro para médicos, serão dadas as duas perspectivas através das intervenções da endocrinologista Nádia Bala e da obstetra Bruna Abreu.

MODERADORES







Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

Código de Certificado / Certificate PIN

18ZUbX

Pesquisar na base de dados pública em <http://151.236.60.17/certificados>

Emitido por
Issued by

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
4200-319 Porto

Identificação
Identification

Inês Isabel Azevedo Próspero dos Santos

BI: [REDACTED]

Atividade com
participação certificada
Certified Activity

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

Data da Atividade
Date of activity

10 / 10 / 2018

Outras Atividades
Other Activities

Realizou o seu estágio no Serviço de Medicina Geral e Familiar do Centro de Saúde Graça em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.